

ASSOCIAÇÃO MARANATA



PROJETO SEMEANDO ESPERANÇA

2017

PLANO DE TRABALHO

I. Período previsto para o plano de trabalho: 02/01/2017 a 31/12/2017

II. Dados sobre Entidade:

a. Identificação da entidade:

Nome: Associação Maranata

CNPJ: 18.424.377/0001-33

Endereço: Rua Octacílio Nogueira, 591. Vila Auxiliadora.

CEP: 18.601.550

Município: Botucatu

Telefones: 14-981672000 (Gelson) e 14-997764483(Mônica)

E-mail: Maranata.associacao@yahoo.com.br

DRADS de referência: Botucatu – SP; Diretora: Suely Isabel Tamine.

Endereço: Rua Dr. Costa Leite, 1464 - Centro CEP: 18602-110.

Telefones: (14) 3882-1599 / 3882-5382.

b. Identificação do responsável legal:

Nome: Gelson dos Santos Magalhães

RG: 12.738.059-7 SSP-PR

CPF: 861.185.875-15

Formação: Teologia

Endereço: Rua Damião Pinheiro Machado, 930, Apto 1151.

Edifício Vivendas de La Salle, Centro.

CEP: 18.603.560

Município: Botucatu - SP

Telefones: 14-38131898 e 14-981672000

E-mail: gelsonmaranata@yahoo.com.br

c. Inscrições/Registro/Títulos:

Órgão	Número	Validade	Natureza
Cartório 1º Oficial de Registro de Pessoas jurídicas Comarca de Botucatu - SP	004178		Registro de Estatuto
C.N.P.J./Ministério da Fazenda	18.424.377/0001-33		
Utilidade Pública Municipal	PROJETO DE LEI Nº. 105/2015 aprovado em 23/11/2015.		
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Registro nº		
Cadastro de Entidades Estaduais	Aguarda aprovação		

d. Diretoria:

- i. Período de mandato: 28/03/2017 a 28/03/2019.
- ii. Composição:

Nome	Cargo	Endereço	E-mail	Telefone	RG	CPF
Gelson dos Santos Magalhães	Presidente	Rua Damião Pinheiro Machado, 930, Apto 1151, Edifício Vivendas de La Salle, centro, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.603.560.	gelsonmaranata@yahoo.com.br	(14)38131898 (14)981672000	12.738.059-7	861.185.875-15
Ervaldina Teles de Oliveira Hayashi	Vice - presidente	Rua Alfredo Tomáz Fazzio, 747, Jardim Ciranda, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.604.680.	dinahayashi@yahoo.com.br	(14)38136212 (14)997480298	18.154.279	834.835.948-68
Mônica de Oliveira Orsi Gameiro	1ª secretária	Rua Nossa Senhora Aparecida, 491, Vila São Lúcio, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.603.196.	orsigam@yahoo.com.br	(14)38153492 (14)997764483	12.603.227	033.249.008-40
Hélder Tadeu Conegundes Ferreira	2ª secretário	Rua Atílio Losi, 663, Jardim Paraíso, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.610.260.	elderferreiratadeu@hotmail.com	(14)38137461 (14)981252600	11.403.710-3	034.304.628-86
Carlos Alberto Gameiro	1º tesoureiro	Rua Nossa Senhora Aparecida, 491, Vila São Lúcio, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.603.196.	carlosgameiro49@gmail.com	(14)38153492 (14)997752043	8.384.154-4	

José Haroldo Vieira Filho	2º tesoureiro	Rua da Alegria, 324, Bairro Recanto Azul, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.603.090.	haroldovieira@ipnet.com.br	(14)38829640 (14) 997089763	32.184.870-6	
---------------------------	---------------	---	----------------------------	--------------------------------	--------------	--

e. Conselho fiscal:

1. Período de mandato: 28/03/2017 a 28/03/2019.

2. Composição:

Nome	Cargo	Endereço	E-mail	Telefone	RG	CPF
Odilon Câmara Marques Pereira	Presidente	Avenida Bons Ares, 488, Bairro Recanto Azul, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.603.020.	odiloncamara@gmail.com	(14)38823646 (14)981142049	3.946.672-3	248.079.588-87
Marcos Beraldo Rosa	membro	Rua România, 96, Spazio Verde, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.607.778.	mbmonten@uol.com.br	(14)38828012 (14)97755663	9.101.874	033.165.148-30
João Ernesto Feldberg	membro	Rua Prof Wagner, 112, Vila Auxiliadora, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.601.540.	btjango@gmail.com	(14)38820985 (14)997445619	5.692.743-5	004.793.538-32

Valmir Meneguim	suplente	Rua Carvalho de Barros, 64, Bairro Boa Vista, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.611.330.	menega60@hotmail.com	(14)997981309	12.603.235	031.835.868-94
Geraldo Garcia Júnior	suplente	Rua Rosemary Couto Piagentin, 132, Jardim Cristina, Botucatu, São Paulo, CEP: 18.611.465.	getagarcia@gmail.com	(14)38828853 (14)996509660	34.464.336-0	294.906.928-24
Sandra Aparecida de Souza Silveira Amaral	suplente	Rua Prudente de Moraes, 840, centro, Botucatu, São Paulo, CEP: 18602-060.	sandra.souza@cda.sp.gov.br	(14)99700 9989	23.603.224-0	145.745.958-96

f. Coordenação Técnica responsável pelo convênio:

Nome: Michelle Leccioli Rossi

RG: 42.267.606-8 SSP-SP

CPF: 416.098.588-24

Formação: Licenciatura em pedagogia

Endereço: Rua Jornalista Pedro Chiaradia, 1662.

Jardim Santa Mônica

CEP: 18.605.541

Município: Botucatu - SP

Telefones: 14-38139309 e 14- 997909986

E-mail: mi.lerossi@hotmail.com

III. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

a. Localização:

- Distrito: Região sul do município de Botucatu.
- Bairros: Residencial Santa Maria 1, Jardim do Bosque I e II, Jardim Maria Luíza.

b. Caracterização das vulnerabilidades do território:

- Abrangência populacional do projeto: A área de abrangência são 1.554 famílias residentes em 4 bairros (330 casas no Jardim do Bosque I, 302 casas no Jardim do Bosque II, 407 casas no Residencial Santa Maria 1, 817 casas Jardim Maria Luíza). São casas populares direcionadas para famílias com baixa renda.
- Área de atendimento (bairros/região): Região sul do município de Botucatu, nos bairros Parque Residencial Santa Maria 1, Jardim do Bosque I e II, Jardim Maria Luíza
- Situação social das regiões: Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nosso município está avaliado com 14,57% em sua incidência de pobreza. Como na maioria dos municípios brasileiros, alguns bairros estão sendo construídos para suprir o déficit habitacional, porém a construção dos equipamentos públicos para atender a população, tais como: escolas, creches, unidades de saúde, centros comunitários, não está ocorrendo de forma simultânea, gerando superlotação dos equipamentos existentes nas

redondezas, um bolsão de exclusão e um problema social gravíssimo pela potencialização dos problemas que decorrem da concentração de um grupo grande de pessoas com alta vulnerabilidade social no mesmo espaço territorial. Esses bairros são compostos de casas populares direcionadas para famílias com baixa renda, em situação de vulnerabilidade extrema, que vivem em famílias disfuncionais, com antecedentes de problemas escolares. Trata-se de local onde a maior parte da população está desempregada, tem baixa escolaridade e problemas sociais.

c. Descrição do serviço a ser oferecido:

NOME DO SERVIÇO: Projeto Semeando Esperança.

(Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

DESCRIÇÃO: Há 4 anos desenvolvemos Projeto em uma dessas áreas citadas que é o Parque Residencial Santa Maria 1, onde são atendidas atualmente 50 crianças diariamente para o reforço escolar cujas atividades compõem –se de aulas de matemática, português e incentivo à leitura de acordo com o encaminhamento da escola, demanda espontânea dos pais ou responsáveis. São oferecidas aulas de música com objetivo de possibilitar grande diversidade de estímulos, relaxar e estimular a absorção de informações, potencializar o aprendizado cognitivo, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato, a afetividade e proporcionar socialização. O incentivo à leitura é constante, pois trata-se de atividade fundamental para ampliar conhecimentos, desenvolver a compreensão, habilidade de comunicação e espírito crítico. São incentivadas as atividades interativas, situações-problema, raciocínio-lógico, leitura, escrita, interpretações e outras atividades pedagógicas como: jogos pedagógicos, brincadeiras, dramatizações, contos infantis, histórias, histórias bíblicas, pintura, desenhos, recreação, oficinas de música desenvolvidas em grupo ou individuais, tendem a motivar e diferenciar o tipo de oportunidade oferecida aos alunos. Além de integração e interação com atividades realizadas com os familiares em dias especiais. Aos domingos no período da manhã, são atendidas em média 100 crianças e adolescentes que recebem café da manhã e realizam as atividades descritas acima alternadamente. Com ênfase as aulas de cidadania, ética e respeito, ensino de valores morais e cristãos, noções de

autocuidado e higiene por meio de oficinas lúdicas com bonecas e outros tipos de brinquedos, noções sobre o funcionamento do próprio corpo. Incentivo por meio de vídeos explicativos e atividades lúdicas, oficinas de artesanato para confecção de guardanapos e tapetes, incentivo às atividades esportivas por meio de realização de aulas de alongamento e corrida. Em outro dia da semana é realizado acompanhamento (entrevistas) das famílias, por assistente social, visitação domiciliares, auxílio com cestas básicas, móveis e utensílios, encaminhamento para Postos de Trabalho, além de auxílio para confecção de currículo. Todas as datas importantes são devidamente explicadas na essência de seu significado, desmistificando a mídia e consumo exagerado e comemoradas devidamente como dia das mães, páscoa, natal.

USUÁRIOS: Crianças e adolescentes do Parque Residencial Santa Maria 1, Jardim do Bosque I e II, e Jardim Maria Luiza, regularmente matriculados em escolas públicas, com queixas de dificuldade de aprendizagem escolar encaminhados pelas escolas que atendem esses bairros e que vivem em lugares pobres, ou que se encontram – se em situação de vulnerabilidade social. Tratam – se de famílias contempladas com casas populares e que são beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; e outras em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.

OBJETIVOS: A Associação Maranata tem como objetivos:

- apoiar grupos vulneráveis social e economicamente
- criar iniciativas que diminuam as desigualdades sociais
- apoiar e promover a inclusão social
- estimular a vida em comunidade
- promover o bem estar e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes das áreas de risco

Objetivos gerais:

- dar oportunidades as crianças com dificuldades de aprendizagem, trabalhando diariamente no contra turno da escola.
- ampliar as possibilidades de aprendizagem (06 a 10 anos).
- facilitar maior atenção e concentração.
- desenvolver a autoestima.
- valorizar o próximo.
- despertar a alegria em aprender.
- contribuir com noções de autoestima e autocuidado.
- ensinar e exercitar a cidadania.
- promover a resolução pacífica de conflitos e a valorização da vida.
- incentivar a prática de esportes objetivando disciplina.

Objetivos específicos:

- favorecer a formação de vínculo familiar.
- contribuir para a melhora da qualidade de vida dessas famílias.
- promover a autonomia das famílias orientando em suas capacidades ocupacionais.
- promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.
- contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- estimular a integração e parceria com a escola e a família.
- facilitar o crescimento harmônico das crianças.
- colaborar para que a educação aconteça dentro e fora da escola.
- estabelecer relação de apoio ao processo pedagógico.

Objetivos específicos na área social:

- avaliar por entrevista a situação social, composição familiar, renda familiar, tipo de moradia, participação em programas sociais, despesas mensais estado de saúde familiar entre outros.
- visitar os domicílios para observação e conhecimento da dinâmica familiar;
- atender especificamente a criança conforme necessidade ou solicitação da rede socioassistencial e intersetorial;
- verificar as condições de moradia, higiene e saúde;

- orientar especificamente para a rede de apoio socioassistencial e intersetorial;
- orientar para postos de trabalho, cursos profissionalizantes, benefícios assistenciais;
- auxiliar no preenchimento e encaminhamento de currículos;
- discutir os casos com a rede socioassistencial e intersetorial composta pelo CRAS, Fundo Social, creches, escolas, Unidades Básicas de Saúde, Prefeitura, Conselho Tutelar, Guarda Mirim entre outros;
- auxiliar em alimentação e roupas, emergencial se necessário;
- avaliar a interferência dos problemas familiares no comportamento da criança, no aprendizado e na capacidade cognitiva e encaminhar para resolução.

Objetivos específicos na área de educação:

- contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- estimular a integração e parceria com a escola e a família.
- facilitar o crescimento harmônico das crianças.
- colaborar para que a educação aconteça dentro e fora da escola.
- estabelecer relação de apoio ao processo pedagógico.

PROVISÕES: Para execução do projeto pedagógico, contamos com 3 salas e área externa coberta para atividades complementares tais como: pintura, artesanato, musicalização, aula de dança, entre outras. Instalação sanitária, cozinha e iluminação adequada. A entidade conta com uma construção de 272 m² em andamento, próxima ao local, com previsão de término para setembro de 2017. Além disso, foi inaugurado o primeiro equipamento social do bairro, a creche municipal em 19 de dezembro de 2015, onde temos encontrado apoio e desenvolvido parcerias em diversas atividades.

Esse ambiente de reforço escolar funcionará em 2017 em período integral, sendo oferecido no contra turno escolar, no horário de 8:00 às 12:00 horas (para os alunos que estão matriculados no período da tarde) e de 13:00 às 17:00 horas (para os alunos que estão matriculados no período da manhã), com 5 turmas de 10 alunos cada uma, provenientes do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, regularmente matriculados na escola.

O critério de inclusão para o preenchimento de vagas deverá ser assim considerado para crianças:

- que apresentem dificuldade de leitura e escrita.
- cujo entendimento não é suficiente para aprendizagem das demandas simples diárias.
- em situação de vulnerabilidade extrema, que vivem em família disfuncionais, com antecedentes de problemas escolares.
- com antecedentes de dificuldade de aprendizagem encaminhadas pela escola ou pelos pais.

A entidade conta: 01 computador e impressora, 02 armários para armazenamento de material, armários de cozinha, estantes com prateleiras para os livros, material de artesanato, pedagógico, dourado individual, mobiliário escolar com carteiras e cadeiras, mesas e cadeiras plásticas, utensílios de cozinha. Brinquedos pedagógicos e materiais esportivos básicos.

Conta em seu quadro de funcionários com:

- 01 coordenador pedagógico
- 01 professor
- 01 auxiliar de serviços gerais
- 01 auxiliar de classe
- 01 professor de música e recreacionista
- 01 assistente social
- 11 voluntários para o trabalho de final de semana.

O assistente social realiza cadastramento das famílias atendidas, faz visita domiciliar, orienta e encaminha conforme necessidade, faz acompanhamento familiar, elabora relatórios, notifica a ocorrência de situações de vulnerabilidade social entre outras, executa o trabalho em rede de apoio socioassistencial e intersetorial existente no município.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

As crianças e adolescentes que participam das atividades tem à sua disposição um espaço aberto de convívio e apoio, onde experimentam o acolhimento de suas demandas, interesses e necessidades. Usufruem do espaço e de todos os materiais, interpretando o ambiente como parte de sua comunidade. Recebem

orientações e encaminhamentos e participam ativamente de todas as atividades se envolvendo como grupo. Nesse espaço há regras para a boa convivência, que foram definidas pelos próprios usuários. Ali os usuários são incentivados em seus potenciais e valorizados como seres humanos com reais necessidades de convívio, que permite o fortalecimento dos vínculos familiares e com a comunidade, auxiliando a superar a triste realidade de carência de estímulos e incentivo a que estão expostos, além de favorecer a troca de experiência para transposição de obstáculos.

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO: Todo morador da região do Residencial Santa Maria 1, Jardim do Bosque I e II, Jardim Maria Luiza tem acesso ao Projeto, podendo ser encaminhado da própria Escola, do Conselho Tutelar, da Unidade Básica de Saúde ou por procura espontânea dos próprios pais. Para ser enquadrado no reforço escolar é feita avaliação pedagógica e investigativa sobre a situação educacional e mediante a existência de vaga é matriculado. Todas as crianças cadastradas passam por avaliação da área social com objetivo de detectar as condições de seu entorno que podem interferir no aprendizado cognitivo. Para as atividades de finais de semana, não há necessidade de matrícula e sim do preenchimento de ficha cadastral para conhecimento de todos os frequentadores.

O critério de inclusão para o preenchimento de vagas do reforço escolar é assim considerado para crianças:

- que apresentem dificuldade de leitura e escrita.
- cujo entendimento não é suficiente para aprendizagem das demandas simples diárias.
- em situação de vulnerabilidade extrema, que vivem em família disfuncionais, com antecedentes de problemas escolares.
- com antecedentes de dificuldade de aprendizagem encaminhadas pela escola ou pelos pais.
- crianças encaminhadas do Conselho Tutelar, desde que haja vaga para matrícula.

UNIDADE: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região sul do município.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO: No horário de 8:00 às 12:00 horas (para os alunos que estão matriculados no período da tarde) e de 13:00 às 17:00 horas (para os alunos que estão matriculados no período da manhã), com 5 turmas de 10 alunos cada uma, provenientes do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, regularmente matriculados na escola.

Aos finais de semana (domingo) no horário de 8:00 às 11:00 horas.

ABRANGÊNCIA: A área de abrangência são 1.554 famílias residentes em 3 bairros ((330 casas no Jardim do Bosque I, 302 casas no Jardim do Bosque II, 407 casas no Residencial Santa Maria 1, 817 casas Jardim Maria Luiza), área de referência do CRAS/SUL.

ARTICULAÇÃO EM REDE: Temos apoio de toda rede de atenção tais como: Unidade Básica de Saúde, Creche Municipal, Rede Sócio Assistencial do Setor Sul e intersetorial de forma que todas as ações são discutidas e formalizadas no território e as intervenções sejam conjuntas com objetivo de minimizar ou solucionar as demandas da região.

REGULAMENTAÇÕES: Baseados primeiramente e fundamentalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, onde em seu Título II, Dos Direitos e Garantias Fundamentais, CAPÍTULO I, DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS em seu Art. 5º que garante que: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. E em seu CAPÍTULO II, DOS DIREITOS SOCIAIS, o Art. 6º garante: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015), entre outros, nossa instituição é humanitária e cristã, sem fins lucrativos, com objetivo prioritário de desenvolver programas e projetos envolvendo crianças e adolescentes, que vivem em lugares pobres e encontram – se em situação de vulnerabilidade,

além de estar comprometida com a diminuição ou erradicação da exclusão social. Pois acredita que o maior compromisso é alcançar as famílias, envolver as pessoas e transformar a realidade de toda uma comunidade.

d. Impacto social esperado:

Que haja melhora da qualidade de vida dessas crianças e adolescentes, uma vez que estão diante de oportunidade e justiça, esse fator só pode ser avaliado subjetivamente pelo envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades do projeto, longe das ruas, das drogas e da violência urbana tão presentes nessas comunidades. Infelizmente não há ainda instrumento totalmente confiável para medir a satisfação e sentimentos pessoais e ainda a transformação de uma vida. Para que as crianças e adolescentes dessas regiões de vulnerabilidade tenham um futuro mais digno, a Associação Maranata acredita que o maior compromisso é alcançar as famílias, envolver as pessoas e transformar a realidade de toda uma comunidade.

As avaliações para as crianças que realizam o reforço escolar serão regulares e continuadas, almejando atingir as metas estabelecidas:

- contribuir para melhor desempenho escolar do educando em todas áreas pedagógicas de forma global.
- dar significado do que escreve e lê.
- resolver situações-problema.
- melhorar o nível de integração aluno-família-escola.
- melhorar a auto-estima da criança.
- tornar o ato de aprender significativo e prazeroso.
- ter respeito ao próximo e amá-lo .

IV. Detalhamento do plano:

- a. **Título do projeto:** Projeto Semeando Esperança.
- b. **Justificativa:** A Associação Maranata é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com base humanitária e cristã fundada em 27 de março de 2013, com objetivo de desenvolver programas e projetos envolvendo crianças e adolescentes, que vivem em lugares pobres e encontram – se em situação de vulnerabilidade, além de estar comprometida com a diminuição ou erradicação da exclusão social. Essa organização tem como parceiros atuais

voluntários que realizam doações de diferentes tipos e convênios com Instituições públicas.

O planejamento de programas e projetos com base humanitária e cristã contemplando as necessidades das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a serem desenvolvidos pela Associação Maranata e financiados por órgãos governamentais e não governamentais, visa contribuir com as comunidades, auxiliando no desenvolvimento transformador da realidade apresentada.

A Associação Maranata tem como objetivos:

- apoiar grupos vulneráveis social e economicamente
- criar iniciativas que diminuam as desigualdades sociais
- apoiar e promover a inclusão social
- estimular a vida em comunidade
- promover o bem estar e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes das áreas de risco

Portanto, queremos promover mudanças significativas que começam neles próprios e que tenham impacto na comunidade a partir de apresentação de alternativas, do compartilhamento de informações, da efetivação de ações que vão de encontro às necessidades coletivas gerando um novo posicionamento, um novo significado para todos.

Com base na literatura, consideram-se dificuldades de aprendizagem aquelas apresentadas ou só percebidas no momento de ingresso da criança no ensino formal. Essas dificuldades de aprendizagem são vistas como condição de vulnerabilidade psicossocial, tendo em vista que a criança pode desenvolver sentimentos de baixa autoestima e inferioridade (Erikson, 197; Rutter, 1987).

Essa situação é frequentemente acompanhada de déficit em habilidades sociais, problemas emocionais ou de comportamento; essas associações se verificam, tanto quando se empregam critérios mais restritivos de identificação das dificuldades de aprendizagem como em abordagens genéricas do insucesso escolar (Hinshaw, 1992; Kavale & Forness, 1996). Essa condição, quando persistente e associada a fatores de risco presentes no ambiente familiar e social mais amplo, podem afetar negativamente o desenvolvimento do indivíduo e seu ajustamento nas diferentes etapas da vida.

Um estudo brasileiro identificou que uma em cada cinco crianças encaminhadas da escola para atendimento psicológico em virtude de baixo rendimento escolar apresentou sérios problemas de adaptação na adolescência, como envolvimento com drogas, incidentes criminais e conflitos intensos nos relacionamentos (Marturano, 1997).

As variáveis que interferem diretamente nas práticas educativas são: dificuldades econômicas, conjugais, psicopatologias parentais, estressores do dia-dia, entre outras, que agem como pressões na vida familiar e influenciam de diferentes formas cada fase do desenvolvimento da criança (Dodge, 1990; Fauber, Forehand, McThomas & Wiersen, 1990; Grych & Fincham, 1990).

A importância da educação para o crescimento e o fortalecimento de uma nação é um dos poucos assuntos que ultrapassa correntes políticas, crenças e credos, interesses setoriais e se apresenta como inquestionável unanimidade.

Da mesma forma, é unânime a magnitude dos desafios enfrentados no país, de quadro social tão singular: brutal concentração de renda, cerca de 15 milhões de analfabetos (sem contar os analfabetos funcionais), altos índices de evasão escolar, dificuldade para o direcionamento de verbas, vasta extensão territorial, população numerosa. Colocando a educação diante de um monumental desafio. Nosso objetivo maior é sermos parceiros das instituições de ensino para fortalecer a escola pública que tem função formadora, norteadora de caráter e acolhedora, no período que a criança lá permanece. Nessa região as crianças não permanecem em período integral na escola e nossa entidade tem o propósito de servir de apoio a essas crianças em situação de vulnerabilidade social, de bairros situados na periferia, cujos genitores envolvem-se de forma mínima com seu aprendizado e educação, complementando esse hiato de tempo e de atividades não preenchido pela escola, retirando as crianças da rua, minimizando os riscos existentes em seu entorno. Dessa forma, estaremos colaborando para estreitar os laços e torná-los mais fortes entre a escola e a comunidade, de desenvolver ações que possam complementar as atividades curriculares, de trazer para o debate de forma saudável, transparente e construtiva, as limitações que devem ser enfrentadas para que se tenha um ensino público mais eficaz, em condições de cumprir da melhor forma possível sua preciosa e insubstituível missão.

Outro objetivo é o de desenvolver programas que direcionem noções de educação para a paz e combate à violência na comunidade em que está inserida, por meio de atividades que auxiliem e promovam a resolução pacífica de conflitos e a valorização da vida, tendo em vista que as crianças e adolescentes são as principais vítimas da violência, urbana ou rural.

Incentivar programas educativos de esportes, arte, cultura e lazer têm como objetivo a construção ambiente favorável para que a disciplina seja uma consequência natural do comportamento dos jovens desportistas. Pois, o esporte possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre tantas outras diferenças presentes na nossa sociedade, e vai além dos benefícios na saúde física do homem. “É possível perceber-se o desenvolvimento das relações socioafetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, ajustando socialmente esse homem ao meio que vive”.

A sociabilidade ou troca de vivências enriquece nossa vida, nos faz enxergar para além de nós mesmos. Em muitos locais, estas vivências estão cada vez mais raras, por diversos fatores: violência; falta de espaços adequados, trabalho infantil ou na adolescência e inserção no mundo virtual afastando as crianças de atividades esportivas.

O interesse maior é implantar o esporte educacional que proporciona aos participantes, bem-estar e interesse pela atividade, além de auxiliar na construção de valores, do caráter e de respeito às individualidades dos demais participantes. Trabalha ainda com questões relacionadas ao convívio em grupo, respeito às regras, resolução de atritos e desentendimentos durante jogos e atividades coletivas, limites dos outros e os seus, solidariedade, trabalho em grupo, desafios, disputas, entre outros.

Implantar processos de aprendizado de musicalização por meio de oficinas práticas e teóricas sobre a arte da música e dos instrumentos utilizados, com objetivo de envolver as crianças em atividades lúdicas culturais. Nosso interesse é fortalecer e profissionalizar esse espaço de convivência, onde os indivíduos tenham liberdade e sejam direcionados para a participação e cidadania, sejam protagonistas de suas vidas, desenvolvam autonomia a partir de interesses, demandas e potencialidades de acordo com a faixa etária.

As intervenções devem ser baseadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social para que haja:

- Complementação das ações familiares e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- Garantia de espaços de convívio em grupo, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Possibilidade de ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes.
- Estimulação do desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos e contribuição na sua formação de cidadão.
- Estimulação da participação na vida pública e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo.
- Contribuição para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

c. Objetivos Gerais:

- dar oportunidades as crianças com dificuldades de aprendizagem, trabalhando diariamente no contra turno da escola.
- ampliar as possibilidades de aprendizagem (06 a 10 anos).
- facilitar maior atenção e concentração.
- desenvolver a autoestima.
- valorizar o próximo.
- despertar a alegria em aprender.

Objetivos específicos:

- contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- estimular a integração e parceria com a escola e a família.
- facilitar o crescimento harmônico das crianças.
- colaborar para que a educação aconteça dentro e fora da escola.
- estabelecer relação de apoio ao processo pedagógico.

Objetivos específicos na área social:

- avaliar por entrevista a situação social, composição familiar, renda familiar, tipo de moradia, participação em programas sociais, despesas mensais estado de saúde familiar entre outros.
- visitar os domicílios para observação e conhecimento da dinâmica familiar;
- atender especificamente a criança conforme necessidade ou solicitação da rede socioassistencial e intersetorial;
- verificar as condições de moradia, higiene e saúde;
- orientar especificamente para a rede de apoio socioassistencial e intersetorial;
- orientar para postos de trabalho, cursos profissionalizantes, benefícios assistenciais;
- auxiliar no preenchimento e encaminhamento de currículos;
- discutir os casos com a rede socioassistencial e intersetorial composta pelo CRAS, Fundo Social, creches, escolas, Unidades Básicas de Saúde, Prefeitura, Conselho Tutelar, Guarda Mirim entre outros;
- auxiliar em alimentação e roupas, emergencial se necessário;
- avaliar a interferência dos problemas familiares no comportamento da criança, no aprendizado e na capacidade cognitiva e encaminhar para resolução.

Objetivos específicos na área de educação:

- contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- estimular a integração e parceria com a escola e a família.
- facilitar o crescimento harmônico das crianças.
- colaborar para que a educação aconteça dentro e fora da escola.
- estabelecer relação de apoio ao processo pedagógico.

d. Metodologia:

Para promover mudanças significativas que comecem nas pessoas, atinjam e impactem a comunidade a partir de apresentação de alternativas, do compartilhamento de informações, da efetivação de ações que vão de

encontro as necessidades coletivas gerando um novo posicionamento, um novo significado para todos. E de acordo com levantamento realizado no local, sobre os principais problemas enfrentados pelas famílias e que atingem e repercutem negativamente no crescimento das crianças estão: violência doméstica, históricos de fome, miséria extrema, gravidez na adolescência, analfabetismo entre outros.

- **Enfrentamento à violência**

Crianças e adolescentes são as principais vítimas da violência, urbana ou rural. Para minimizar seus efeitos, é necessário o desenvolvimento de programas de educação para a paz e combate à violência nas comunidades em que está inserida, por meio de atividades que auxiliem e promovam a resolução pacífica de conflitos e a valorização da vida. Aspectos contextuais da vida familiar, como o perfil social, econômico e cultural, além da pobreza extrema, são apontados como causas contextuais pela falta de suporte social, impedindo que famílias sejam inseridas socialmente, de forma autossuficiente, capazes de satisfazer suas necessidades básicas. Além disso, incluem-se como fatores de risco, o ambiente familiar, quando o pai ou a mãe são jovens solteiros ou há presença de conflitos conjugais, novos relacionamentos, desestruturação familiar, pobreza e desemprego do chefe da família.

No contexto do abandono familiar, a mãe que assume sozinha a família pode ter que se sujeitar a emprego com baixa renda, deixando os filhos sem supervisão, para se envolver em atos infracionais, uso de substâncias ilícitas e bebidas alcoólicas, promiscuidade e prostituição, delinquência, homicídios, além da criação de novas famílias entre outros.

A violência doméstica pode promover lesões e traumas físicos, agravos mentais, emocionais e espirituais, ansiedade, depressão, pensamentos suicidas ou estresse pós-traumático, impulsividade, agressão, delinquência, uso de substâncias químicas, comportamento sexual de risco, hiperatividade, alterações de conduta na escola e na comunidade, fobias, insônia e baixa autoestima. Qualquer que seja a categoria sobre a qual a violência se apresenta e seja qual for sua motivação, os fatores desencadeantes (sociais, psicológicos e outros) a sociedade, não pode deixar de se indignar e é necessário centrar seus esforços na prevenção e repressão a tais atos. A precariedade da educação atualmente determina esse prejuízo e funciona

como fator influente nessa situação. Por um lado, temos a carência socioeconômica e conseqüentemente educacional; por outro, buscamos explicação para a violência externa e desenfreada motivada por ações violentas de qualquer natureza. As inúmeras conseqüências desses atos comumente resultam em traumas desestruturantes que poderão ou não ser esquecidos e substituídos.

A violência doméstica pode manifestar-se de várias formas, além da agressão física, é comum à violência psicológica, em forma de humilhações, ameaças, gritos, rejeição. O abuso psicológico é, provavelmente, o mais dissimulado e mais frequente, vem sempre associado às agressões físicas, exclusão social, abuso sexual, exploração do trabalho, entre outras inúmeras formas de privação da infância e adolescência. Outro tipo de violência é o abandono, podendo existir o abandono parcial, que é a ausência temporária dos pais que expõem a criança e o adolescente a situações de risco; e o abandono total, caracterizado pelo afastamento do grupo familiar. Outra forma constante dessa violência é a omissão: alguns pais deixam de fornecer os cuidados necessários ao crescimento de seus filhos, que passam a sofrer privações essenciais à sua formação, como limpeza, falta de atenção e alimentação.

A criança vítima de negligência pode estar desnutrida, cansada ou suja, ou pode não ter roupas adequadas.

Essas agressões são difíceis de detectar e solucionar, pois, apesar dos laços familiares poderem envolver relações de violência, contêm relações de amor e dependência. São situações extremamente delicadas, devendo ser enfrentadas com sensibilidade e seriedade para não gerarem agressões ainda maiores.

Atribuir às famílias a culpa pelos problemas e pela violência doméstica é um ato simplista e preconceituoso. Parte das violências praticadas pelos adultos são reprodução do que eles viveram quando crianças e caso não haja preocupação e vontade de mudanças as vítimas de hoje poderão se tornar agressores amanhã.

A comunidade e sociedade ao invés de assumir a condição de agente promotora das garantias desses direitos, como ferramenta eficaz para a interrupção dessas violências, buscam se proteger e se isolar com muros, grades, cercas elétricas, carros blindados, condomínios fechados, tendo a falsa idéia, a ilusão de segurança.

O poder público é o órgão estruturado que pode garantir direitos para os casos onde a família não tem condições de assumir a criança. No entanto, não ataca a raiz desses problemas, lançando políticas compensatórias e assistencialistas que não tem objetivo de erradicar esse ciclo de violência.

A Escola por sua vez deve assumir a condição de ambiente de respeito, de alegria e de aprendizado, no entanto, o entorno é muito marcante e interfere no comportamento social como um todo, determinando baixo desempenho escolar das crianças e adolescentes que experimentam essa violência.

Uma parte significativa das crianças, sobretudo, as moradoras das periferias sofrem violências diárias, a falta de alimentação, precárias condições de saúde, ambiente domiciliar inadequado, desenvolve atividades domésticas e não tem tempo para brincar, para amar e principalmente para ser amado.

É nesse contexto que pretendemos avançar e atuar com:

- atuação de educadores que compreendem que sua posição não pode ser neutra.
 - ruptura do ciclo de violências, de crueldade e de opressão.
 - superação da idéia de que a relação do educador- educando é somente por meio do conhecimento.
 - desenvolvimento de atividades que promovam a paz, a liberdade e o respeito às diferenças.
 - todas essas atividades são feitas por meio de oficinas de trabalho e atividades divididas por faixa etária contemplando as diferentes demandas.
- **Educação e esportes**

Processos educativos de esportes, arte, cultura e lazer com crianças e adolescentes, com objetivo de construir um ambiente favorável para que a disciplina seja uma consequência natural do comportamento dos jovens desportistas. Segundo as Nações Unidas, a prática do esporte é vital ao desenvolvimento holístico dos jovens, pois promove a saúde física e emocional e constrói relações sociais valiosas. Oferece oportunidades de lazer e de auto-expressão que são benéficas, especialmente, para os jovens com poucas outras

oportunidades em suas vidas. Fornece também alternativas saudáveis às atividades prejudiciais, tais como o uso de drogas e a participação no crime.

O esporte pode atravessar as barreiras que dividem as sociedades, tornando-se assim poderosa ferramenta para apoiar esforços de prevenção de conflitos e de construção da paz, tanto simbolicamente no nível global, quanto de maneira bastante prática dentro das comunidades. Quando aplicados eficazmente, os programas de esportes promovem a integração social e fomentam a tolerância, ajudando a reduzir a tensão e gerar o diálogo. O poder de organização e reunião do esporte o torna uma ferramenta ainda mais eficaz para a comunicação e a conscientização.

O esporte é muito mais do que um luxo ou uma forma de entretenimento. O acesso ao esporte e a prática do esporte constituem um direito humano e essencial para que indivíduos de todas as idades conduzam uma vida saudável e plena. O esporte desde a brincadeira e a atividade física até o esporte competitivo organizado tem um papel importante em todas as sociedades. No desenvolvimento da criança é fundamental pois:

- ensina valores fundamentais, tais como a cooperação e o respeito.
- melhora a saúde e reduz a probabilidade de doenças.
- gera emprego e contribui para o desenvolvimento local.
- reúne indivíduos e comunidades, servindo de ponte entre as diferenças culturais e étnicas.

- **Cidadania**

A cidadania é a prática dos direitos e deveres de um indivíduo em um Estado. Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que o direito de um cidadão implica necessariamente numa obrigação de outro cidadão. Conjunto de direitos que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do Governo de seu povo.

Pode-se entender, portanto, que a cidadania brasileira é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, no percurso de sua história e em contrapartida, a prática efetiva e consciente, o exercício diário destas conquistas com o objetivo exemplar de ampliar estes direitos na sociedade. Neste sentido, para exercer a cidadania brasileira em

sua plenitude torna-se absolutamente necessário a percepção da dimensão histórica destas conquistas no percurso entre passado, presente e futuro da nação.

O exercício da cidadania pressupõe o comprometimento coletivo. Se existe um problema na rua, no bairro ou na escola, não se pode esperar a solução de braços cruzados. É preciso se organizar, reivindicar, buscar soluções e pressionar os órgãos governamentais competentes, pois participar da vida pública significa assumir o lugar de quem interfere e é co-responsável pelo rumo da história de sua coletividade.

Processos práticos desenvolvidos por meio de oficinas de formação sobre cidadania, participação política, estratégias de incidência em políticas públicas e orçamento público.

Para que isso ocorra é necessário, conhecer-se e reconhecer-se como cidadão, como participante de uma comunidade, inserido em um ambiente e que possui relacionamento com seus pares, na prática podemos:

- Orientar cada cidadão de seus direitos e deveres.
- Informar sobre sua participação na sociedade e comunidade onde vive.
- Participar da melhoria de seu bairro e seu município.
- Buscar soluções práticas que fazem diferença na sua comunidade.

- **Musicalização**

Processos de aprendizado de musicalização por meio de oficinas práticas e teóricas sobre a arte da música e dos instrumentos utilizados, com objetivo de envolver as crianças e adolescentes em atividades lúdicas culturais.

A música possibilita grande diversidade de estímulos, e por seu caráter relaxante, pode estimular a absorção de informações, potencializar a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato, a afetividade e proporcionar ainda a socialização.

As artes de forma geral contribuem de maneira eficaz para o desenvolvimento do ser humano. O contato com as diversas artes proporciona à criança o desenvolvimento da criatividade, a livre expressão e até mesmo a escolha de uma carreira profissional.

O trabalho de musicalização proporciona o desenvolvimento da atenção, memória, concentração, psicomotricidade, sensibilidade, disciplina e organização. Além de tudo isso, a música trabalha principalmente o lado social do indivíduo, pois age como um elemento articulador. Pode ser desenvolvida de várias formas como coral, bandas, aprendizado de instrumentos, teatro musical, entre outros.

- **Capacitação Profissional**

Qualificação profissional são os atributos e características de um indivíduo para se posicionar bem no mercado de mercado. É a preparação para aprimorar suas habilidades, e especializar-se em determinadas áreas para executar da melhor forma suas atribuições.

É vista ainda como requisito básico para ter sucesso no mundo globalizado. Funciona de forma complementar a formação, seja ela de nível médio ou superior, na busca de outros tipos de conhecimento, que não os já aprendidos em sala de aula.

A qualificação pode ser feita através de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais, como cursos de idiomas ou computação entre outros. E tornou-se mais do que essencial e determinante para o futuro profissional de um indivíduo. Esses conhecimentos podem ser adquiridos por meio de processos práticos desenvolvidos por oficinas com ênfase na formação de jovens para desenvolvimento de ações empreendedoras e inserção no mercado de trabalho. Desafios, perspectivas, competição e um cenário de constante mudança são fatores que levam os profissionais a buscarem aperfeiçoamento e especialização na sua área de trabalho.

Investir em capacitação profissional é uma ótima ferramenta para quem procura se destacar e encontrar melhores oportunidades, tanto no mercado formal de trabalho quanto no informal.

A capacitação profissional está associada à ideia de educação continuada, ou seja, a necessidade constante de aprendizado e novas habilidades para o exercício da profissão. Porém, é importante também pensar na capacitação como uma porta de entrada para o mundo do trabalho.

Nesse sentido, a entidade deve promover base educacional para que as crianças e adolescentes desenvolvam talentos e habilidades que possam ser trabalhadas e refinadas com objetivo de utilizar essa capacidade para retorno financeiro.

Pretendemos viabilizar o quadro de metas descrito com doações advindas de instituições interessadas na sua execução, convênios a serem firmados com o poder público e parcerias com a comunidade e a rede. Isso será feito por intermédio de oficinas de esportes, artesanato, aulas de cidadania, ética e respeito, atividades lúdicas, aulas de reforço escolar, ensino de valores morais e cristãos além de outras formas, desenvolvidas no espaço de convivência onde há liberdade de expressão e respeito à individualidade.

A aplicação da sustentabilidade social visa o bem estar da sociedade de hoje e do futuro, e para sua concretização é necessário envolvimento das macroestruturas dos setores políticos e básicos e também das empresas que investem em promoção de trabalho e renda, projetos de ordem social, e de saúde, como verdadeiro exercício de cidadania para os diferentes segmentos da sociedade, que tem como objetivo auxiliar na resolução dos agravos sociais.

e. Metas:

Projeto	Nº atendidos	Faixa etária	Dias/horários atendimento	Local	Ações propostas
Semeando Esperança	50	06 a 10 anos	Diário 8:00 às 17:00	Rua 8, nº 100 Bairro Residencial Santa Maria 1	Reforço escolar
Semeando Esperança I	150	03 a 17 anos	Domingos 8:00 às 11:00	Rua 8, nº 100 Bairro Residencial Santa Maria 1	Oficinas de esportes, artesanato, aulas de cidadania, ética e respeito, atividades lúdicas, ensino de valores morais e cristãos

f. Fases de execução:

	Fase / prazo	Aquisição de bens/serviços	Responsável	Custo
Planejamento	Novembro 2016		Associação Maranata	
Seleção de celebração	Dezembro 2016		Associação Maranata	
Execução	Jan a dez 2017		Associação Maranata	18.000,00
Monitoramento	Jan a dez 2017		Associação Maranata	
Avaliação	Jan a dez 2017 Contínua e detalhada (lista de presença) e avaliação do desempenho escolar trimestral		Associação Maranata	
Prestação de contas	Mensal		Associação Maranata	

V. Recursos Necessários:

- a. **Recursos humanos:** contrato de assistente social a partir de setembro de 2017 até dezembro de 2017.

Categoria profissional	Quantidade	Carga Hora Semanal	Tipo de vínculo	Custo anual (R\$)	
				Salários	Encargos
Assistente social	01	12 horas	Autônomo	600,00	120,00
Total				2.400,00	480,00

- b. **Recursos físicos:**

Prédio: A **Associação Maranata** desenvolve atualmente suas atividades no Parque Residencial Santa Maria 1, localizado na região Sul do município, às margens da Rodovia Gastão Dal Farra, em local pequeno, mais área coberta não fechada. Tem proposta de expansão, pois está construindo sede própria com recursos doados, no Jardim Maria Luíza, que se situa ao lado do Parque Residencial Santa Maria 1, com 272 m². Para melhor abrigar as crianças e adolescentes da região é necessária ampliação desse espaço de convivência pois o acolhimento e atividades serão mais diversificadas.

- c. **Compra de equipamentos:**

Quantidade	Itens de despesa	Especificação técnica	Custo (R\$)
Custo total:			

d. Gastos gerais:

Descrição	Valor (mensal)	Valor (anual)
Material de consumo	500,00	6.000,00
Combustível	50,00	600,00
Água	80,00	960,00
Energia elétrica		
Telefone		
Internet	50,00	600,00
Conservação do patrimônio e outros bens	80,00	960,00
Serviços contábeis		
Despesas bancárias		
Capacitação de recursos humanos		
Aluguel		
Gêneros alimentícios	500,00	6.000,00
Total	R\$ 1.260,00	R\$ 15.120,00

e. Cronograma de desembolso:

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Recursos humanos – salários	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Recursos humanos – encargos	R\$ 40,00	R\$ 480,00
Medicamentos		
Material médico e hospitalar (*)		
Serviços de saúde		
Material de escritório e consumo	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Gêneros alimentícios	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Outros serviços de terceiros		
Locação de imóveis		
Locações diversas		
Água e esgoto	R\$ 80,00	R\$ 960,00

Energia Elétrica		
Telefone		
Internet	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Combustível	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Bens e materiais permanentes	R\$ 80,00	R\$ 960,00
Obras		
Despesas financeiras e bancárias		
Outras despesas		
Total	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00

f. Recursos financeiros próprios:

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Eventos beneficentes	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Doações		
Nota fiscal paulista		
Outros		
TOTAL	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00

g. Custo Total do Plano de Trabalho (todos os recursos):

a. Custo Total do Plano de Trabalho (todos os recursos): Soma item E e F

Natureza da despesa	Previsão de custo	
	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Salários	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Encargos	R\$ 40,00	R\$ 480,00
Contratação de terceiros		
Capacitação técnica		
Despesas operacionais	R\$ 1.260,00	R\$ 15.120,00
Total	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00

h. Previsão orçamentária para o desenvolvimento do plano

Fonte de recurso	Programa	Valor Mensal	Valor anual
Federal			
Estadual			
Municipal convênio CMDCA	Desenvolvimento da programação com base nas atividades propostas no início dos trabalhos e modificadas ao longo do monitoramento de acordo com os interesses e necessidades dos participantes.	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Recursos próprios	o mesmo programa		

i. Monitoramento e avaliação

- **Operacionalização das ações desenvolvidas:**

O monitoramento será contínuo e realizado pelos diretores da Associação Maranata, fundamentados nos objetivos e metas anuais a serem cumpridas.

- apoiar grupos vulneráveis social e economicamente.
- criar iniciativas que diminuam as desigualdades sociais.
- apoiar e promover a inclusão social.
- estimular a vida em comunidade.
- promover o bem estar e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes das áreas de risco.
- promover melhor desempenho dos alunos envolvidos no Projeto.
- envolvimento dos pais no processo ensino-aprendizagem .
- apoio à Unidade Escolar.
- estimular a frequência dos alunos no Projeto.
- desenvolver respeito ao próximo.

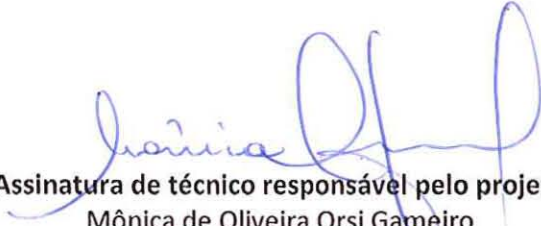
As avaliações da área de educação serão feitas por equipe especializada em educação, para verificar a hipótese da escrita do aluno, por meio de ditado simples de 5 palavras do mesmo campo semântico, provas do diagnóstico operatório (Piaget), entre outras formas de avaliação validada e conhecida, conforme necessidade do aluno.

De acordo com a interpretação dos profissionais é possível ainda que façamos encaminhamentos a profissionais habilitados, quando reconhecermos a necessidade de outro tipo de abordagem profissional tais como: fonoaudiólogo, psicólogo, neurologista entre outros.

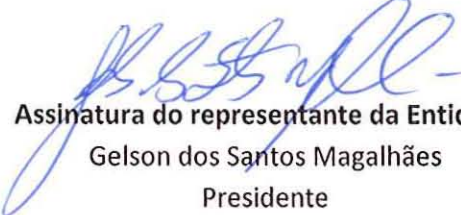
As avaliações serão regulares e continuadas, almejando atingir as metas estabelecidas:

- contribuir para melhor desempenho escolar do educando em todas áreas pedagógicas de forma global.
 - dar significado do que escreve e lê.
 - resolver situações-problema.
 - melhorar o nível de integração aluno-família-escola.
 - melhorar a auto-estima da criança.
 - tornar o ato de aprender significativo e prazeroso.
 - ter respeito ao próximo e amá-lo.
-
- **Responsável pela prestação de contas mensal:**
 - Nome: Carlos Alberto Gameiro e Mônica de Oliveira Orsi Gameiro
 - Telefone: 14-997752043/ 14-997764483.
 - E-mail: maranata.associacao@yahoo.com.br;
carlosgameiro49@gmail.com; orsigam@yahoo.com.br.

Botucatu, 31 de agosto de 2017.



Assinatura de técnico responsável pelo projeto
Mônica de Oliveira Orsi Gameiro
Secretária



Assinatura do representante da Entidade
Gelson dos Santos Magalhães
Presidente